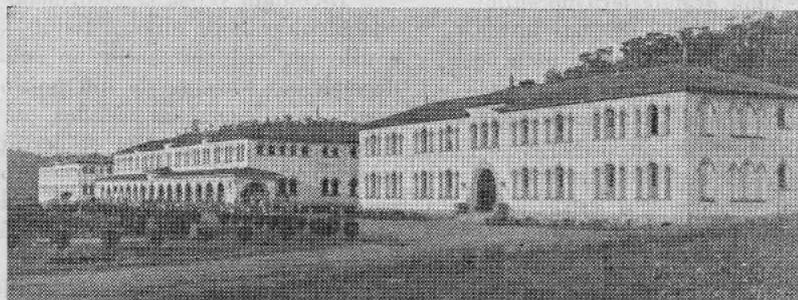


# © CULTIVADOR

92  
0092

Diretor:

JOSÉ FARAH



Gerente: H. Rimolo

Secretário: J. R. Uchôa

Redator: M. Jacob

Órgão Informativo, Agrícola e Cultural dos Professores e Funcionários da Escola Agrotécnica do ESPÍRITO SANTO

ANO I — São João de Petrópolis, 15 de Maio de 1948 — Nº. 6

## MERECIDO LOUVOR

Após 7 anos de verdadeiro devotamento à causa da Agricultura, a Escola Agrotécnica "Espírito Santo", completará dia 23 dêste, mais um aniversário de seu programa de realização.

Durante êste período em que todos os esforços se congregaram harmônicamente com a única preocupação de servir a Pátria, na preparação dos seus futuros dirigentes, não faltou ao bom êxito da obra a vigilância meticulosa dos seus servidores e nem tão pouco o descontino daqueles que dirigem os destinos dêste notável estabelecimento de ensino agrícola.

E hoje ao atingir a plenitude, o galarim de sua realização, é justo dizer que o eixo em torno do qual giraram tôdas as iniciativas levadas a efeito para o completo êxito desta grande obra, tenha sido a figura empolgante do Diretor da Escola, que nunca mediu esforços para transformar numa esplêndida realidade aquilo que sempre constituiu uma das suas maiores aspirações.

Por isso é bem justo que a êle caiba a maior parte das glórias, dos louvores que se podem tributar a todos aquêles que concorreram com os seus esforços para levar à bom têrmo essa cruzada patriótica do soerguimento do Brasil pela Agricultura.

Homem de ação e de caráter, "verdadeiro sacerdote rural", o Dr. Lúcio Ramos, que possui tôdas as qualidades de um perfeito administrador e de um educador emérito, tem consagrado, desde longo tempo o melhor de suas energias em prol da causa do homem do campo a quem devota um carinho especial.

A sua vida é formada, sem dúvida, por uma personalidade agrícola subordinada à lei do amor.



Possuindo um caráter com tendência específica dirigida precisamente para o homem do futuro, para personalidade que desperta, para alma juvenil como portadora de valores, nós que acompanhamos de perto as atividades, o dinamismo e as NOTÁVEIS REALIZAÇÕES DE LÚCIO RAMOS, ao depararmos esta oportunidade, não podemos reprimir o desejo de dizer-lhe ao público, muito embora contra a sua vontade, algumas palavras de reconhecimento e de MERECIDO LOUVOR pelo muito e muito que já tem feito pela classe rural e mocidade brasileiras.

E "O CULTIVADOR", homenageando o DD. Diretor da Agrotécnica homenageia o Ideal Agrícola, o Ideal Educador, cheio de fé, ininterrupto, a trabalhar com Deus pela grandeza sempre crescente da Escola, do Espírito Santo e do Brasil.

## A restauração do solo é um dever patriótico

Tenho observado que uma grande léva de sítia-tes e fazendeiros, dado o esgotamento de suas terras, têm abandonado as suas fazendas, imigrando para regiões distantes a procura de solo fértil.

E qual o motivo desta retirada? A imprevidência, o fator principal do enfraquecimento de nossas terras.

Se os lavradores ao em vez de procurarem terras distantes muitas vezes mal servidas por estradas de rodagem e de ferro, procurassem restaurar as que possuem, prestariam um grande benefício a si mesmo, aos seus filhos e à própria nação. Devemos lembrar que estas terras abandonadas existentes pelo Brasil afora, já serviram para enriquecer os nossos antepassados e servirão para enriquecer também os nossos filhos, se procurarmos praticar uma agricultura mais racional porque "A TERRA NADA RECUSA AO HOMEM QUE TRABALHA".

E como evitar este mal que tantos prejuízos tem causado ao nosso povo? Praticando os processos de proteção contra a erosão, fazendo os plantios em curva de nível, culturas em faixas, capinas alternadas, praticando o reflorestamento das terras abandonadas e evitando por todos os meios a queimada, porque esta é a maior inimiga do lavrador.

## Batatinhas e mais batatinhas

*José Farah*

"Ainda há gente que não acredita". Esta foi a expressão que me veio aos lábios quando visitamos "RECREIO" — pedaço de terra capixaba, pertencente ao Município de Santa Leopoldina e situado a uns 800 metros de altitude, mais ou menos.

Região montanhosa, Recreio possui clima e solo, próprios para a cultura da "Batata inglesa".

Justificando aquela minha expressão digo com orgulho que Recreio apresentou aos meus olhos e dos companheiros de excursão, como um gigantesco pan de verde, estendido sobre uma área considerável e acidentada.

As fileiras de Batatinha sumiam de vista e mais elevávamos às partes mais altas descortinava o panorama verde.

Para confirmar ainda o que é a exploração desta cultura naquele lugar, basta citar que só um agricultor, Sr. Guilherme Westfall, tem plantado este ano, 35 000 quilos. Mais de 80% já estão florando, o que quer dizer, em estado bem adiantado.

O comportamento de cada variedade ali é benéfico, sobressaindo a "Konsuragis" (preferida), Green Montain e Bliss Triumph.

Notamos que o ataque de doenças é relativamente insignificante, pois nem todo o batatal é pulverizado. Grande parte, talvez, por não ser possível, fica sem aquele trato cultural.

Achamos que o plantio foi feito muito junto, ficando mui amontoados e entrelaçados os pés, uns com os outros.

É comum ver-se transformado em cinzas todos os restos culturais de milho, feijão, etc., quando tudo aquilo poderia permanecer no solo como fertilizante, dependendo somente de um pouco de esforço do lavrador, praticando os métodos de enleiramento em curva de nível que além de fertilizante, servirá para assegurar as correntes d'água produzidas pelas chuvas pesadas que tudo arrasta e tudo consome levando o agricultor a miséria e ao desespero por falta de um trabalho mais racional.

Procuremos conservar a fertilidade de nossas terras e teremos assegurada uma produção mais compensadora.

*Ramiro Monteiro de Souza*

## Junta de Alistamento Militar

MUNICÍPIO DE SANTA TERESA

*Para conhecimento dos interessados, a Junta de Alistamento Militar do 25º. Distrito, Município de Santa Teresa, publica o seguinte:*

1 — Que de acôrdo com o Art. 37 da Lei do Serviço Militar — Plano Geral de Convocação — os cidadãos das classes de 1928 e 1929, nascidos neste município de Santa Teresa, bem assim os nascidos em outros municípios do Estado e que aqui residam a mais de um ano, foram dispensados de incorporação,

*(Continua na página 3)*

Mais de 85%, estão nos morros e devemos acrescentar, morros de grande inclinação. Aparecem muitas leiras para contrôlê de erosão e se nota algo de racional na distribuição e cultivo.

Não resta dúvida que o Fomento tem demonstrado que a sua presença é imprescindível.

Orientando e dando assistência técnica e sanitária, aquela organização muito tem amparado, influenciado, animado a exploração da batatinha, fazendo-nos crer que Recreio, cada ano melhorará e aumentará a sua produção que já não é pequena.

Voltamos entusiasmados com o que vimos. Quando de passagem pela Estação de Fruticultura de Santa Maria, que também visitamos, tínhamos ainda na memória, o quadro magnífico e inesquecível.

Sim caros leitores, os agricultores de Recreio merecem um voto de louvor e mais os calorosos aplausos e parabéns. Merecem o nosso incentivo e a nossa admiração.

Assim é que nós da caravana, eu, Zárata, Ramiro e Uchôa, daqui enviamos as congratulações que fazem jús e que continuem a trabalhar à terra porque assim procedendo, estão trabalhando para si, para a comunidade, para o Estado e para o Brasil.

## Junta de Alistamento Militar

MUNICÍPIO DE SANTA TERESA

(Continuação da página 2)

ficando em disponibilidade até 1949, entretanto sujeitos ao alistamento espontâneo, evitando assim qualquer dificuldade ao receber o certificado de 3ª. categoria;

2 — que de acôrdo com o artigo 21, todo brasileiro deverá alistar-se para o Serviço Militar dentro dos primeiros seis meses do ano civil em que completar dezessete anos de idade;

3 — que o alistamento poderá ser feito ao completar o indivíduo dezesseis anos de idade;

4 — que serão alistados à revelia e considerados infratores do alistamento militar os que não se alistarem no período legal;

5 — que esta Junta funciona, normalmente, durante todo ano;

6 — que todo indivíduo, ao ser alistado, receberá imediata e gratuitamente, desta Junta, o Certificado de Alistamento Militar;

7 — que de acôrdo com o artigo 127, quem não se alistar no prazo legal, pagará a multa de dez a cinquenta cruzeiros;

8 — que para efeito do Serviço Militar, cessará a incapacidade civil do menor que houver completado dezessete anos de idade;

9 — que nenhum brasileiro, entre dezessete e quarenta e cinco anos de idade, poderá, sem fazer prova de que está quites com suas obrigações militares: — ser nomeado funcionário público; assinar contrato de qualquer natureza com o Governo Federal, Estadual ou Municipal; obter carteira profissional; obter licença para o exercício de qualquer indústria ou profissão; matricular-se ou prestar exame em qualquer estabelecimento de ensino, etc.;

10 — que o alistando que não tiver sido registrado civilmente, que não possuir prova dêste registro, ou ignorar se foi registrado ou o lugar que o foi, será alistado de acôrdo com suas declarações sôbre o nome, data e lugar do nascimento, filiação, estado civil, domicílio e profissão, as quais valerão em caráter provisório, exclusivamente, para os fins do serviço militar;

11 — que esta Junta está em condições de prestar qualquer esclarecimento no que se refere ao Serviço Militar, inclusive CASO DE ARRIMO, conforme estabelece o Decreto n.º. 15 944, de 22 de janeiro de 1923, em vigor, publicado no "Diário Oficial" de 6 a 18 de fevereiro de 1945.

ORLANDO NASCIMENTO

Secretário

Visto:

FREDERICO PRETTI

Presidente

## EDUCAÇÃO DE ADULTOS

"O CULTIVADOR" recebeu do Snr. Ulysses Ramalheite Maia, encarregado do Setor de Relações com o Público, pertencente à Secretaria da Educação e Cultura para ampla divulgação, uma circular e dois comunicados e tem o prazer de transcrevê-los abaixo:

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Serviço de Educação de Adultos

Setor de Relações com o Público

Circular n.º 100/48 Vitória, 27 de abril de 1948.

Senhor Prefeito,

Comunico a Vossa Excelência que êsse Município foi contemplado pelo Serviço de Educação de Adultos, com Cursos, que oportunamente serão providos dos respectivos regentes. —

As aulas deverão ter início em 5 de maio vindouro e as matrículas serão abertas logo sejam publicadas no Diário Oficial as portarias designando os professores.

O funcionamento dos Cursos é de 5 de maio a 30 de novembro do corrente ano e os regentes de classe perceberão Cr\$ 350,00 mensais. —

Não haverá férias. —

Até 30 do corrente serão designados todos os regentes dos cursos em todo o Estado, em número de 220. —

Quaisquer informações a respeito do funcionamento dos Cursos serão prestadas pelos membros da Comissão de Educação de Adolescentes e Adultos desta Secretaria, Professores José Cláudio, José Queiroz e Ulysses Ramalheite Maia.

Atenciosas saudações

Ulysses Ramalheite

Encarregado do Setor

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Serviço de Educação de Adolescentes e Adultos

Setor de Relações com o Público

Comunicado n. 2 Vitória, 28 de abril de 1948

A Você, Capixaba patriota, que sabe ler, para que transnita aos que não sabem:

Quem Não Sabe Ler e Escrever: —

não pode compreender o que significa a liberdade;

não dispõe de condições para vencer na luta da própria subsistência;

não pode sentir-se seguro de si diante dos letrados;

(Continua na página 4)

## SOCIAIS

Fizeram anos nesta quinzena:

### Os alunos:

Djalma Alves  
Herly Correia Borba  
Júlio João Corteletti  
Sebastião Pelúzio Campos  
Sylvio Duarte

### Os senhores:

Frederico Merlo  
Joaquim de Brito Nicolau  
Vicente Rímoli (residente em Campinas)  
Dr. Isidro Zárate

### Senhoras:

Vitória Mansur De Francesco  
Angela Guerra Rímolo

### Fizeram-se noivos:

Darly Nerty Vervloet e senhorita Carmem Faustini  
Francisco Ferreira Andrade Neto e senhorita Adeline Dalcolmo

### Ainda, fizeram anos:

A gentil menina Marlene Jacob e os meninos Osmar Semonassi e José Augusto Matos.

—o—

Aos aniversariantes e noivos, "O CULTIVADOR" apresenta felicitações.

## Do que todos gostam

Elôya S. Campinhos

### Pão de Fôrma

Mistura-se e amassa-se bem  $\frac{1}{2}$  quilo de farinha de trigo, uma xícara de gordura derretida, uma de leite, uma de açúcar, um pires de fermento de pão, uma colher de manteiga, sal, seis ovos inteiros; amassa-se bem, deixa-se crescer e assa-se os pães em fôrmas untadas com manteiga. Fôrmo quente. A massa é feita de véspera devendo os pães serem assados depois de bem levedados.

### Jaca em calda

Abre-se uma jaca, tira-se-lhe os favos e a película aderente à parte interior destes; feito isso, levam-se os favos, em água fria ao fogo para ferver. Depois de fervidos, retira-se para água fria, onde ficam até

## EDUCAÇÃO DE ADULTOS

(Continuação da página 3)

não pode colher informações que o habilitem a bem raciocinar sobre a vida política, social, religiosa, econômica e artística de sua Pátria; não pode sentir nem admirar os grandes documentos escritos que atestam o progresso humano; não pode gravar no papel as suas próprias idéias; não dispõe de elementos para o aperfeiçoamento de sua própria personalidade. —

É fácil, Capixaba ou Coestaduano instruído, aconselhar nossos semelhantes analfabetos a aprendizagem da leitura. —

Indique-lhes uma das classes de ensino supletivo para êste aprendizado rápido e utilíssimo durante o resto da vida. —

O Espírito Santo, neste exercício, foi contemplado com 220 Cursos de alfabetização de adolescentes e adultos, distribuídos por todos os Municípios do Estado. —

Coopere conosco nesta campanha benemérita para defesa da democracia e engrandecimento do Brasil.

*Ulysses Ramalhet*

Encarregado do Setor

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Serviço de Educação de Adolescentes e Adultos

*Setor de Relações com o Público*

Comunicado n. 3

Vitória, 28 de abril de 1948

COMERCIANTES E INDUSTRIAIS: —

Onde é pequeno o número de analfabetos, as atividades comerciais são mais intensas e mais estáveis.

2. COMERCIANTES, INDUSTRIAIS, CHEFES DE ESCRITÓRIOS: —

Meditai bem sobre as vantagens da alfabetização de vossos empregados e operários maiores de 15 anos de idade. —

3. Meditai sobre a significação das palavras acima e, sem perda de tempo, aconselhai-os a procurar a classe de alfabetização de adultos mais próxima, para que possamos, em futuro não muito distante, modificar o juízo que além de fronteiras fazem de nossa cultura, de nosso progresso. —

4. Os cursos de alfabetização de adultos no corrente ano funcionarão de 5 de maio a 30 de novembro e a matrícula bem como os livros de leitura serão completamente gratuitos. —

*Ulysses Ramalhet*

Encarregado do Setor

o dia seguinte. Faz-se, então, uma calda rala, junta-se-lhe os favos e deixa-se que fiquem bem passados da calda e esta tome o ponto de fio. Deixa-se esfriar e despeja-se o doce.



### EXPEDIENTE

“O CULTIVADOR” é um órgão de divulgação quinzenal de ensinamentos e notícias sobre a Agricultura, Pecuária e Indústrias Rurais.

Destinado a atender as classes produtoras do Estado do Espírito Santo, constitui por assim dizer o traço de união que as liga à Escola Agrotécnica, “Espírito Santo”.

São seus colaboradores os professores e funcionários dessa Escola.

“O CULTIVADOR” aceitará com satisfação as consultas dos lavradores e de todas as pessoas interessadas no magno problema da produção.

### CORRESPONDÊNCIA

Redação do “O CULTIVADOR”  
Escola Agrotécnica  
São João de Petrópolis  
Estado do Espírito Santo.

## Sêda Animal

H. Rímolo

Com as simples instruções que fornecemos, pode o amigo fazer o que tanto necessitamos — plantio de amoreira, criação do bicho da sêda, produção de casulos.

Não perca tempo, peça os ovos comece a criar o mais depressa possível e se por ventura encontrar algumas dificuldades escreva-nos que prazerosamente responderemos dando os modos de saná-las.

Propositalmente não quizemos entrar em detalhes técnicos para mostrar a todos a simplicidade de tão útil trabalho.

Se existe complicação, trabalho difícil na sericultura, êste é feito pelo próprio bicho, que da fôlha da amoreira graças aos artificios da prôdiga natureza, prepara a fibra para confecção dos mais lindos e ricos tecidos.

Para familiarizar-se com o nosso animalzinho seguem-se algumas noções de biologia do nosso precioso inseto.

**OVOS:** — Os ovos postos pela borboleta do bicho da sêda (*bombyx mori*) são de côr amarelada logo após a postura, côr esta que se torna escura dentro de poucos dias.

## O Vale do Canaan

M. Jacob

Há muitos anos, no início da colonização do “VALE DE CANAAN” o escritor Graça Aranha, ao descer o mesmo, inspirou-se diante daquele magestoso quadro pintado pela natureza. Escreveu um livro intitulado “CANAAN”, cujo romance celebrou o vale e o próprio autor.

Porém, hoje ao lermos a valiosa obra, achamos um pouco de exagero no romancista. Mas se interrogarmos aos antigos moradores desta localidade, êles, como Graça Aranha, procuram descrever o “VALE”, com entusiasmo, com poesia, com admiração, embora em fraseado menos bonito que o autor do célebre livro. Confessam que a sua beleza, não é mais aquela que inspirou o escritor, porque a ausência das verdejantes matas, devastadas pelo homem, adulterou aquêle quadro deslumbrante, que inspirava os poetas, paralizava os transeuntes e convertia os ateus.

Mas, parece que Deus lá do céu protestou contra a devastação humana. “ELE” criou o Vale e ordenara a sua imortalidade. Portanto ela deveria permanecer, para inspiração dos enamorados, para admiração dos turistas, para conversão dos deshumanos.

E em substituição àquela beleza natural devastada, deveria ser criada uma nova ornamentação.

Cumprindo então a ordem divina, foi construído ao pé do tradicional vale, o educandário!

“ESCOLA AGROTÉCNICA DO E. SANTO”

Portanto, bendita seja vós, casa do trabalho, da educação. Continuai na vossa missão para que nunca vos falte a assistência do vosso diretor espiritual “DEUS”.

Em uma grama encontra-se cêrca de 1 500 a 2 000 ovos.

**LARVA:** — Do ovo, nasce um pequeno bicho, coberto de pelos escuros, com um ponto preto que é a cabeça. Alimenta-se exclusivamente de fôlhas de amoreira. Com o crescimento as larvas se tornam brancas, aumentam o comprimento cêrca de 30 vêzes e de oito a 9 000 c seu pêso. O período larval (tempo gasto do nascimento a confecção do casulo) dura de 28 a 40 dias.

A larva durante êsse tempo passa por 5 idades e 4 mudas de pele.

**CASULO:** — Após o periolo larval, a larva constrói o casulo. A construção é feita de fora para dentro de forma que, ao terminar o casulo fica aprisionado dentro do mesmo, onde transforma-se em crisálida.

Os casulos têm formas diferentes, resumindo-se em 3 tipos básicos — Esféricos, Ovais e Cintados. As côres também têm vários tons.

O casulo é formado de um único fio muito fino, chegando a atingir o comprimento de 1 300 metros.

Para obtermos 1 quilo de fio “grégio” são neces-

(Continua na página 8)

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
e  
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

ESCOLA AGROTÉCNICA DO ESPÍRITO SANTO  
SÃO JOÃO DE PETRÓPOLIS — E. SANTO

*Exposição de Milho*

- 1°.) A Escola Agrotécnica do Espírito Santo, inaugurará no dia 4 de julho próximo a 7ª. Exposição de Milho do Município de Santa Teresa.
- 2°.) Qualquer lavrador poderá concorrer à exposição, logo que o milho seja de sua produção.
- 3°.) Não haverá nenhuma despesa a fazer além da remessa dos lotes de milho.
- 4°.) Cada lote consta de 10 (dez) espigas e o mesmo lavrador poderá apresentar dois ou mais lotes se cada um fôr de variedade diferente como catete, cristal, amarelão, etc. Não é permitido expôr muitos lotes com os nomes de filhos da mesma casa.
- 5°.) Os lotes de milho deverão ser remetidos para o Diretor da Escola Agrotécnica até o dia 26 de junho sem falta. Endereço: Exposição de Milho. Escola Agrotécnica — S. João de Petrópolis.
- 6°.) Cada espiga deverá ser embrulhada separadamente e o lote encaixotado ou embrulhado cuidadosamente.
- 7°.) Dentro do embrulho deverá vir um cartão com o nome do expositor e lugar onde tem a propriedade. O lote que não trouxer o nome do proprietário, não entrará na exposição.

*Modo de escolher as espigas*

- 1°.) No paiol, escolhe-se um ou mais balaies de espigas com palha, que tenham bom tamanho, nem pequenas nem exageradamente grandes (de acôrdo com a variedade) com grossura boa e igual do pé à ponta.
  - 2°.) Descascam-se as espigas com cuidado, para não cair nenhum grão, nem quebrar a ponta do sabugo.
  - 3°.) Escolham-se as 30 ou 40 espigas mais iguais entre si, que sejam de grossura igual da base à ponta bem granada na ponta, mostrando pouco ou nenhum sabugo, carreiras certas, grãos do mesmo tamanho e firmes em tôda parte.
  - 4°.) Dessas 30 ou 40 escolhem-se as dez melhores para a exposição. As dez espigas deverão ser as mais iguais possíveis.
- Serão defeituosas as espigas que tenham:
- a) — A ponta mais fina do que a base.
  - b) — A ponta mal granada, ou grande demais.
  - c) — Grãos de cores diferentes.

(Continua na página 7)

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

e  
COMISSÃO BRASILEIRO AMERICANA  
DE EDUCAÇÃO DAS  
POPULAÇÕES RURAIS

ESCOLA AGROTÉCNICA ESPÍRITO SANTO  
S. JOÃO DE PETRÓPOLIS

*INSTRUÇÕES para a*

2a. Semana dos Lavradores e a 2a. Semana Ruralista  
Feminina

De 5 a 10 de julho de 1948, realizar-se-ão as tradicionais Semana dos Lavradores e Semana Ruralista Feminina na Escola Agrotécnica do Espírito Santo (antiga Escola Prática de Agricultura), localizada em São João de Petrópolis, Município de Santa Teresa.

Os lavradores que obtiverem inscrição para frequentarem essa "Semana", receberão aulas práticas, sobre Cultura de Café, Milho, Arroz, Feijão, Cana, Algodão, Árvores frutíferas, Hortaliças, Bovinocultura, Suinocultura, Avicultura, Apicultura, Indústrias caseiras de laticínios, Vinho, Vinagre, Sabão, Doces, etc. Veterinária, Higiene e outras quaisquer informações sobre as atividades rurais.

As Senhoras de lavradores que se inscreverem, além das aulas acima que poderão frequentar, receberão outras, especializadas sobre Enfermagem, Cuidados com as crianças, Meios de evitar as doenças, Alimentação, etc.

**PEDIDOS DE INSCRIÇÃO:** Serão aceitos pedidos de qualquer ponto do Estado, de lavradores e de Senhoras de Lavradores, exceto de pessoas abaixo de 16 anos.

As Senhoras ou Senhoritas deverão vir acompanhadas dos maridos ou pais.

Os pedidos deverão ser dirigidos por carta, telegrama ou fonograma ao Diretor da Escola Agrotécnica, até o dia 20 de junho, o mais tardar, declarando se quer ficar interno, semi-interno, ou externo, e dando o endereço postal e telegráfico exatos para a resposta.

Só deverão vir, aquêles que receberem resposta, confirmando a reserva de lugar.

Os pedidos serão atendidos pela ordem da chegada, até o limite da capacidade da Escola, que é de 150 para homens e 50 para Senhoras. Assim, serão mais garantidos, os pedidos que chegarem em primeiro lugar.

**HOSPEDAGEM:** Os internos terão direito a hospedagem gratuita. Os semi-internos só terão direito às refeições na Escola. Os externos deverão tomar pensão fora.

Para as pessoas que não conseguirem hospedagem na Escola, há pensões em São João de Petrópolis e Vila de Santo Antônio, a 3 quilômetros de distância.

Serão usados pelos Senhores Lavradores, dois amplos salões-dormitórios e outras dependências do Estabelecimento.

(Continua na página 7)

00095

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
 e  
 COMISSÃO BRASILEIRO AMERICANA  
 DE EDUCAÇÃO DAS  
 POPULAÇÕES RURAIS

(Continuação da página 6)

Para as Exmas. Sras. está reservado o edifício de "Estagiários", sob a direção e a guarda das Senhoras dos Funcionários da Escola.

Haverá assistência médica permanente.

**BAGAGEM:** Cada um, além das roupas de seu uso, deverá trazer toalha, lençol, colcha e fronha; sabonete, pente, escova e pasta para dentes.

Durante a permanência na Escola, poderão ser guardados na Secretaria da mesma, o dinheiro, objetos de valor, armas e outros objetos desnecessários ao seu uso e sujeitos a "extravios".

**VIAGEM:** As pessoas inscritas deverão chegar à Escola, a partir do dia 3 de julho à tarde, até o dia 5 pela manhã.

Os pontos de desembarque das estradas de ferro são Vitória ou Colatina.

Haverá redução de 50% nas passagens ferroviárias para quem se destina à Semana dos Lavradores e Feminina.

**TRANSPORTE RODOVIÁRIO:** Existem linhas de ônibus nos seguintes horários:

*De Vitória para a Escola:* Terça, Quinta e Sábado, às 12 horas.

*De Colatina para a Escola:* Segunda, às 7 e às 13 horas. Terça, às 13 horas. Quarta, às 7 e às 13 horas. Quinta, às 13 horas. Sexta, às 7 e às 13 horas. Sábado, às 13 horas.

*De Vitória para Santa Teresa:* Segunda, Quarta, Sexta e Sábado, às 14,30 horas. Terça, Quinta e Sábado, às 6 da manhã.

*De Santa Teresa para a Escola:* É perto e fácil a condução.

Em Vitória, os ônibus saem todos de perto do Correio.

**INFORMAÇÕES:** Quaisquer outras informações poderão ser solicitadas à Escola Agrotécnica, aos Srs. Prefeitos, à Secretaria da Agricultura ou aos Srs. Residentes Agrícolas.

São João de Petrópolis, 20 de março de 1948.

Lúcio F. Ramos  
 Diretor

Endereço Postal: São João de Petrópolis — Espírito Santo.

Endereço Telegráfico: Agriensino — Santa Teresa — E. Santo.

Endereço Telefônico: São João de Petrópolis.

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
 e  
 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

(Continuação da página 6)

- d) — Carreiras tortas e separadas.
- e) — Grãos carunchados.
- f) — Espigas faltando grãos.
- g) — A ponta cortada a canivete. (A ponta do sabugo não deve ser cortada).

*Exposição de produtos*

Os lavradores poderão expôr também:

Sementes de feijões, arroz, etc.

Frutos.

Raízes: Batatas, Mandiocas, Inhames, Carás, etc.

Indústrias: Banha, Lingüiça, Lombo, Queijo, Conservas, Vinhos, Vinagres, Doces, Farinhas e Polvilho.

Artefatos: Vassouras, cordas, cestos, cabos, espanadores, balaies, baixeiros, esteiras, móveis, cabrestos, cangas, arreios, ferramentas, etc.

**JULGAMENTO**

O Julgamento será feito por uma comissão de técnicos do Estado e do Ministério.

Serão distribuídos numerosos e valiosos prêmios.

A lista de prêmios será publicada brevemente no Jornal "O CULTIVADOR", que se edita nesta Escola.

São João de Petrópolis, 30 de março de 1948.

Lúcio F. Ramos  
 Diretor

**COLUNA MÉDICA**

(Continuação do número anterior)

As cobras corais são finas, em geral pequenas, multicores, bonitas, vistosas, formadas de anéis de cores vivas. As crianças constituem a maioria das vítimas devido a curiosidade e essa curiosidade nasce do aspecto que estas cobras possuem.

Eurico Santos, foi quem estudou o assunto e dá caracteres de diferenciação entre as corais, verdadeiras e falsas corais.

Assim é que podemos distinguir as corais verdadeiras, através dos seguintes itens: um par de presas na parte dianteira da bôca e que serve para inocular o veneno e a mordedura é típica, pois deixa 2 pontos mais fortes, seguidos de duas séries de minúsculos pontinhos retos.

(Continua na página 8)

## HORTAS e Hortaliças

A carne ainda está por preço caro. Dizem que há falta de bois... Conseqüentemente, tem que haver falta de carne, nos açougues, isto é, menos carne. Mesmo que não haja diminuição, haverá abstenções, porque nem todos podem adquiri-la. Vamos, pois, aprender a comer verdura.

A maioria dos nossos homens do campo, alega, ao se oferecer um pouco de verdura: "Não gosto de capim". Mas, verdura não é capim. É apenas parecido na cor, porém, é cousa bem diferente. Possuir, pois, nos dias que correm, uma pequena horta, é de uma conveniência, sem par. Antes de mais nada, pelo lado econômico, pois quem possui o que é seu, dispensa o de outrem.

Depois, uma horta plantada pelas próprias mãos, nos proporciona mais fartura, escolha daquilo que preferimos. Além de tudo isso, as hortaliças, os legumes, enfim, são indispensáveis à economia orgânica do corpo, ao equilíbrio dos órgãos vitais, à saúde, ao bem estar de cada um.

Podemos viver com muita saúde sem ser preciso comer carne sempre e sempre. Todos nós, desde o lavrador ao intelectual; funcionário público, burocrata, todos enfim, qualquer que seja a condição social de cada um, tem o dever de plantar a sua horta, uma pequena que seja, para o seu gasto, maximé nesta hora que passa... Além do mais, aliviará os criadores e invernadores, assoberbados com a procura do boi escasso...

Assim, quem não puder comer carne, ou porque não possa pagar o seu preço ou por não encontrar no mercado, coma verduras, hortaliças, bastante verdura, que suprirá muito bem a falta de carne.

---

## Sêda Animal

(Continuação da página 5)

sários em média 12 quilos de casulos verdes. (não sufocados).

**CRISÁLIDA:** — O bicho da sêda ao terminar o tecimento do casulo, passa do estado de larva para o de crisálida. O período de crisálida vai do término do casulo, até o nascimento da borboleta, período que dura de 12 a 15 dias.

**BORBOLETA:** — Após o período de crisálida temos o inseto perfeito, a borboleta. Por ocasião da transformação (metamorfose) rompe-se a pele da crisálida e aparece a borboleta que toca a parede do casulo com líquido alcalino (maravilha da natureza) para facilitar o rompimento do mesmo, a fim de libertar-se da prisão, ou melhor, do local que lhe garantiu a metamorfose — o casulo.

A borboleta é de côr branca e divide-se como todos os insetos em cabeça, torax e abdômem.

As fêmeas têm o abdômem mais desenvolvido. As borboletas não voam e têm 15 a 20 dias de vida.

*Amigo leitor:* — Por enquanto vamos colocar reticências, neste assunto, aguardando seu pronunciamento

## Coluna Médica

(Continuação da página 7)

Cauda grossa e curta e recurvada para cima quando se locomove.

Cabeça de mesma largura que o pescoço, tendo olhos pequenos, pouco distintos.

As falsas corais têm como características: ausência de prêsas dianteiras e a mordida deixa na pele pequenos orifícios, ou então encontramos nas extremidades das marcas deixadas, um ou dois orifícios maiores.

Cauda longa, fina, assentada no chão quando o animal caminha, cabeça mais longa que o pescoço, olhos pardos e destacados do resto da cabeça.

Há uma crença popular, no sentido de que os venenos das diversas espécies de cobras produzem os mesmos sintomas, isto é, agem igualmente sobre o corpo humano, mas não é verdade. Cada espécie de cobra tem um veneno, que quando injetado no indivíduo, vai agir de preferência em determinados sistemas ou aparelhos. Assim a peçonha da coral, é do tipo neurotóxico vegetativo, isto é, age sobre o sistema nervoso da vítima, produzindo o mesmo quadro que o veneno usado pelos índios em suas flechas onde transportam o curare, tóxico de origem vegetal.

No local da mordedura, há uma dor intensa, sem reação de inflamação e logo após, o indivíduo começa a salivar, chegando a saliva ser tão intensa que dá o aspecto de espuma de sabão. Os olhos enchem-se de lágrimas, dores abundantes, perturbação na visão, sonolência, dificuldade em andar e mais tarde a vítima é incapaz de se locomover, sentindo dificuldade de respirar, tornando-se roxeada e finalmente morre. O último a parar o trabalho é o coração.

A cascavel, cobra de hábitos lentos, cor parda-escura, com losângulos no dorso, cabeça triangular, escamas bem arrumadas umas sobre as outras, tem na cauda um chocalho, formado por anéis os quais indicam a idade.

Seu veneno é um dos mais fortes e age de preferência sobre o sistema nervoso e muscular. No local da mordida, não há grandes sintomas, mas o indivíduo sente rapidamente perturbação da visão, dificuldade em enxergar e chega mesmo à cegueira, as pupilas dão um aspecto de uma pessoa que está dormindo, olhos parados, cabeça não se firma no corpo, parece a cabeça de um polichinelo, pende indiferentemente para qualquer lado, a pessoa força para sustentar a cabeça. A paralisia vai aumentando e assim braços e pernas ficam imóveis, respiração difícil, vômitos, dificuldade no falar e esta dificuldade vai à asfixia mortal; a temperatura vai abaixando e finalmente colapso periférico.

(Continua no próximo número)

---

to a fim de entrarmos em detalhe da matéria.

É melhor irmos devagar para fazermos muito em benefício desta grande e hospitaleira terra — o Espírito Santo.